

A Cidade de Ytú

ORGAM BI-SEMANAL

Redactor--MANOEL PEREIRA DE ARRUDA

Editor--FRANCISCO KIEHL

ANNO VI

ASSIGNATURAS
Para a cidade, anno, 12\$000—Semestre 6\$000
ESCRITORIO E TYPOGRAPHIA
56—Rua da Palma—56

QUINTA-FEIRA, 19 DE JANEIRO DE 1899

ASSIGNATURAS
Para fóra, anno, 14\$000—Semestre, 7\$000
Secção Livre, linha 200 rs.—Edital, 300 rs.
Anuncios pelo que se convencionar

N. 416

O conflicto

Julgamos de bom aviso dar á publicidade á defesa escripta, apresentada pelo dr. José Leite Pinheiro, illustrado e distincto advogado dos nossos amigos que, pelo odio, pelo desejo de vingança e ambição do poder, foram arrancados da posição de victimas e apontados como reus, responsáveis pelo conflicto de 7 de Dezembro findo.

Apraz-nos trazer o publico bem instruido sobre todas as minuciosidades do processo.

E' elle o verdadeiro julgador severo e imparcial, cuja sentença acatamos religiosamente.

A justiça official não raras vezes ha commettido desatinos graves, ou porque tenha auxiliares incompetentes, incapazes de obrar por si mesmos, ou porque possua órgãos ignorantes e subservientes que se deixam conduzir por uma das partes interessada na causa.

E' assim que vemos, ás vezes, passar pela frente do nosso lar, um assassino dinheiroso, que, muitas vezes pela perpetração de um segundo crime, furtou-se a acção da Justiça.

Quantos delinquentes, repugnantes e bestiaes, não vão estancar a lagrima das viuvas, expandindo hypocritamente um amor que nunca lhes passou pelo coração, para esquivarem-se ao rigor da lei e continuar a affrontar a sociedade que os despreza.

E a justiça que é cega, aperta lhes amistosamente a mão ensanguentada, mas a opinião publica, inexoravel, aperta convulsivamente o cabo do revolver á passagem desses vampiros que infectam a sociedade.

E' por esse motivo que publicamos hoje a defesa dos nossos amigos.

Dos nossos amigos e para os nossos amigos, pois, os adversarios já têm amplo conhecimento della: o escripto á quem está affecto o processo, antes de apresental-a ao m. juiz, encarregou se de mostral-a, de casa em casa, á todos que têm interesse pela condemnação das victimas.

Bem vêm os nossos leitores que motivos poderosamente justos, obrigam-nos á dar preferencia á opinião publica.

Já se não trata somente de um promotor publico que declarou ostensivamente que está patrocinando a causa de um chefe politico, mas ainda de um funcionario que, por conta propria, envia autos á julgamento final, deixando de dar cumprimento á determinação do juiz preparador.

Demais, seja-nos permitido uma pergunta:—como podem os nossos adversarios politicos forjar processos monstruosos, nullos pela deficiencia de provas, destituídos de todas as formalidades legais, esperando confiantes a condemnação dos apontados reus, a não ser que contem com a parcialidade dos representantes e auxiliares da justiça?

E, em parte elles tem razão...

Dito isto, accrescentamos, para terminar:—Não nos causará a minima admiração se o promotor publico, hoje, ama-

nhã, ou depois, der seu parecer opinando pela pronuncia das victimas do conflicto de 7 de Dezembro findo...

Eis a defesa:

Este processo originou-se do odio e da vingança que sempre contra si acarretam os que na sociedade têm merito real. Os despeitados, as nullidades pretenciosas, não podendo elevar-se até os adversarios, tentam arrastal-os ao nivel em que vegetam; e quando a raiva sectaria é desleal, de tudo lança mão na lucta; insidias cavilosas, intrigas mesquinhas, tramas urdidas nos recantos suspeitos, dentes acerrados da calumnia, tudo, tudo serve e convem para que a presa lhe não escape. Mas, si ainda não saciada, ella pretende soerguer o collo e introduzir-se no templo impolluto de Themis, os sacerdotes da lei devem de se acautellar para que o seu halito pestifero não venha contaminar o ambiente sagrado.

Já que aleivosamente tentaram fazer pairar sobre os accusados perfidas insinuações, elles aqui vem lavar o seu protesto, vehemente protesto de indignação; não sendo criminosos, nada temem, e o processo architectado sobre o depoimento suspeito de duas testemunhas parciais e indignas hade ruir por terra sepultando sob seus escombros as infamias com que quizeram macular reputações de ha muito já firmadas.

Tarde, muito tarde conheceram os accusados a emboscada da noite de 7 de Dezembro, e si della felizmente saíram com vida, hão de sabir com honra da que foi armada com este processo. Que digam outro tanto, si puderem, os que covardemente os attrahiram, e não ousaram se apresentar ante o Juiz, cujo olhar sereno havia de descer até o fundo de suas consciencias pervertidas!

Mas, já que quizeram dar uma vestimenta juridica a esse aleijão, producto de cerebros doentios e mal equilibrados, seja permitido aos accusados acompanhados até que seja atirado á valla commum.

Logo que se deram as lamentaveis occurrencias da noite de 7 de Dezembro, chegou a esta cidade o 2º Delegado auxiliar do Dr. Chefe de Policia que iniciou o inquerito em segredo de justiça. Extraño ás paixões partidarias, com o fim unico de conhecer a verdade, aquelle inquerito havia de jorrar luz intensa, apontando á justiça os verdadeiros culpados. Isto, porem, lhes não convinha, elles queriam trevas e não luz, a verdade causava lhes horror; era forçoso a todo transe bipartir a actividade do Delegado, desviando lhe a attenção para outro ponto. Foi então que iniciaram sob o mesmo facto novo inquerito, que correria sob a direcção exclusiva dos interessados. Chamaram a depor homens, que com excepção de um unico, são todos mercenarios, sem responsabilidade social, que vivem nos antrons do vicio em orgias torpes, de consciencias embotadas e que mentem com o mesmo sangue frio com que esvaziam um copo de aguardente ordinaria...

Foram além: indicaram os nomes daquelles que desejavam fossem os responsáveis, caracterisaram o crime, estabeleceram o accordo ou concerto previo, a

premeditação, allegaram em razões finaes tudo quanto o despeito pode inspirar; e, necessariamente porque as licções não estavam ainda bem estudadas, oppuzeram se á presença dos apontados como responsáveis, cerceando lhes o direito de acompanhar o supposto inquerito! E a essa justificação meramente graciosa, sem o menor valor juridico, chrismaram com o pomposo nome de inquerito!

Mas si lhes foi entregue em original para fazerem do instrumento o uso que entendessem (contra os art. 40, 41, 42 § 6 e 8 da Ref. Jud. de 1871) porque não offereceram em J. a queixa?

Com que fim guardaram aquillo cautelosamente?...

Habent sua fata libelli!

Assim como a ninguem passou despercebido o fim com requereram esse inquerito á mesma auctoridade que agia em segredo de justiça, assim tambem não escapou ao bom senso da sociedade ytuaña o justo e fundado temor que lhes causavam as áveriguações policiaes; haja vista a soffreguidão com que correram á casa do Promotor Publico a examinar o inquerito antes da denuncia...

Os que á fina força desejam responsabilisar os accusados pelos successos da noite de 7 de Dezembro, dizem que se reuniram á rua do Commercio com o fim de provocar os chefes do partido maragato e assassinal-os.

Fascinado, o Promotor Publico não teve calma bastante para collocar-se na esphera elevada em que a Justiça deve pairar, e com a denuncia veio em J. repetir o que habilmente lhe foi suggestionado.

De facto, como pretendiam os accusados fazer tal provocação quando é certo que não residem os chefes maragatos no local onde se deu o conflicto?

E si o acaso reunio nessa noite alguns membros desse partido no Restaurant de Jorge de Almeida, como se diz que houve concerto previo e premeditação?

Dar-se-á caso de haverem previsto a circumstancia 24 horas antes?...

Ainda assim, porque não ficaram em frente ao Restaurant, mas desceram á ua acompanhando a musica segundo consta dos autos?

—Voltaram, poderão dizer.

—Sim, voltaram mas depois que os chefes do partido e seus sequezes sahiram á rua em attitude hostil, depois que esses chefes puzeram-se a gritar "morra Cesario de Freitas" morra a canalha capitaneada por Totó Sampaio". Consequentemente, não pretenderam os accusados fazer provocação a ninguem, nunca foram arruaceiros nem moleques; e si os maragatos se milindraram com um viva! vagamente gritado por um popular, porque se escandalisaram vendo os adversarios resentidos com os *morras* dirigidos a amigos seus e dignos de todo o acatamento?... Si provocação houve nessa occasião, ella partiu não dos accusados, mas dos seus adversarios.

A invenção da tentativa não passa de uma balella; não merece ao menos as honras de ser discutida, porque o bom senso a repelle.

Os dois unicos, que pela posição social e parentesco com o chefe do partido, podiam tambem ser considerados chefes, sahem á rua, um delles dá *morras*, chama de canalha aos adversarios e recolhe-se intacto, sem que lhe tocassem num só fio de cabelo; o outro está rodeado pelos *sanguinarios jagunços*, a seu lado acha-se Francisco Pereira, acham-se Luiz Braga, Dr. Luiz de Freitas, José Couto, acham-se outros e ninguem lhe faz mal, ao contrario instam para que se retire, no que são desattendidos. Como então querem dizer que os accusados pretendiam matar os chefes adversarios?...

Quos vult perdere Jupiter prius dementat, só os que perderam a razão podem afirmar que, com o animo deliberado de matar, tivessem os accusados abandonado as victimas, para estupidamente desfechar tiros contra uma casa!

Não é mister repetir o depoimento das testemunhas; ao M. J. com a calma indispensavel na investigação da verdade, com o espirito esclarecido e com a consciencia isenta de paixão partidaria, compete apreciar o merecimento das testemunhas.

De tudo ha nos autos; homens dignos e respeitaveis contam o que viram e o que sabem, destes, um siquer existe que declare terem os accusados disparado tiros, inclusive os offendidos;—ha tambem infelizmente, dos que pensam que a consciencia é um balcão onde a honra e a hombridade do cidadão se mercadeja... e não serão certamente os Jorge de Almeida que hão de fazer oscillar a balança da Justiça... felizmente, não são!...

Meretissimo julgador.

Aos accusados pesa dizer, mas os factos são publicos e notorios, que si a Promotoria Publica não se tivesse dedicado de corpo e alma a um partido politico, este processo não chegaria ao ponto em que chegou; a denuncia outra cousa não é senão o echo de intrigas partidarias que veio repercutir em J. Os accusados não podem ser responsáveis por um conflicto que não provocaram, e si as circumstancias fizeram com que estivessem então presentes, os proprios adversarios sabem o quanto se esforçaram para serenar a tempestade que se levantava ameaçadora. Si o inquerito não pode, dentre perto de duzentas pessoas de parte a parte, descobrir os responsáveis, foi por que muito trabalharam para attrahir a attenção da auctoridade para um caminho errado.

A Justiça não persegue innocentes, nem pode ser instrumento de vinganças, e por isso aguardam tranquillos o resultado. A despronuncia impõe-se, visto não haver contra os accusados nem indicios; e si o simples facto de estar no logar onde se deu o delicto é um indicio ou prova de criminalidade, sejamos logicos, abranja a pronuncia a todos que lá estiveram!

Suppletis suppledis, ex more speratur Justitia!

Confeitaria e Rotisserie Ytuaña

CHOPS todos os dias, das 11 horas em diante.

Carta ingenua

Cidadão Redactor.

Por indole, por educação e por herança, sou muito compadecido (deixe passar a immodestia) dos fracos e até da gente de má catadura.

O vosso destemido jornal, cujos artigos devo sem encontrar caroço, me tem, confesso, despertado o sentimento da commiseração pelos pobres diabos, dos quaes se tem occupado em suas bem illustradas columnas.

A's vezes chego a pensar que taes typos são filhos da imaginação do escriptor, o qual não tendo cadaveres a autopsiar no necroterio maragatico, cogita duns Valentim, duns Mariola e outros, e zás, pregalhes o escarpello da severa e justa critica.

Se assim é, eu perdoado deixo-o; mas, se não fór, então consenti que eu lembre as leis da guerra, do duello e de toda lucta, segundo as quaes as armas devem ser iguaes, as regras da humanidade observadas e quando o inimigo fór tombando ou esbarrachar-se ou fór já um viajante desta para outra, deve cessar o combate.

Coitados os protagonistas do drama nauseabundo representado no scenario municipal pela imbecillidade perversa, pela fraude descarada, pela ambição negra, personificadas nos comediantes politicos, que se arvoraram em opposicionistas ao grande, prestigioso e invencivel partido republicano, chefiado por homens da estatura moral e politica dos membros do Directorio do mesmo partido.

Tende, cidadão Redactor, commigo paciencia e com os inconscientes e pretenciosos a mais *larga indulgencia*, deixando os entregues a si mesmos e a sua sanha no tortuoso caminho que trilhão e veremos *quanto grandeza*, quanto bem farão ao nosso municipio.

Este, como o leão que dorme, acordará, despertará espicaçado pelas daminhas vespas e sacudirá sua juba potente arremessando no charco, donde vierão, as impertinentes.

Menos bordoadas, ou com mais suavidade e fraternidade sejam applicadas, pois o meio doido ainda mais atordoado fica quando castigado: deixae o livre ou mettido logo de uma vez na camisa de que fallaste em vossa ultima carta, que esta responde, obedecendo a compaixão e dó.

Ingenuidade de criança ou sonho da mocidade!

Não obstante, tenho lido que os moços, nos ardores de sua imaginação, na pureza de seu coração, ainda não aviltado pelas torpezas, na altivez de seus brios, no seu amor as boas cousas, tem sonhos aproveitaveis e que a velhice experimentada não os despreza.

Quem sabe!
Talvez que a indulgencia ou o desprezo, ou o abandono e até a bem afinada ironia, com cara de engrossamento, ti rase os parvos, os imbecis e até os maliciosos da vereda dos salteadores das posições e dos interesses municipaes.

Quem sabe!
Vamos experimentar, cidadão Redactor? Dizem os padres quando ensinão o cathecismo que Deus abandona os perdidos e se elles, mestres competentes, assim affirmam, eu, pequeno, imberbe, sem experiencia e sem auctoridade, peço licença para pensar que, deixando aquella *gentinha boa* entregue ao seu furor de *fazer bem*, de certo ella metterá os dois entre as duas, corcoveará, e dando um grande zurro voltará os quatro para cima e que seja muito já.

Não posso concluir minha choromingada de criança manhosa sem pedir-vos um favor grande e é o de não mexerdes com o Mariola que vendo uma senhorita, digna do mais elegante e distincto consorte, logo vira a bola e arranca a flor que vê, pernea todas as ruas da cidade, entra, como certo bichinho, em toda casa, cuja porta encontra aberta, mostras seus pensares e os alheios pensamentos, fila o cigarrito, pouco se demora e lá vae como um muito fallado homem que caminhou sem parar, errante, errante, errante.

Lembro vos que o instrumento semitoadado não acceta afinação; nada pois de mexer com o organo... do contrario mais desafinado ficará e então, ai de nós, dos nossos ouvidos, da nossa sorte, dos nossos direitos, da justiça, finalmente, em sua pureza e força!

Para evitar mal maior, aponto um alvitre salutar, que é o de fazer algum beato a promessa de accender duas velas a S. João de Deus, o qual, dizem os entendidos, é o advogado contra a doudice

espontanea, ou congenita ou fingida para atravessar esse mar da vida, folgada e mi-lagrosamente, gosando sem gastar, embora os arranhões no pudor e na dignidade.

Perdoae os erros, a letra, a redacção e o caceteamento em attenção a pequenez do

JAGUNCINHO MANOELZINHO.

Padre Bento Dias Pacheco

Ha na sociedade certos factos que, quaes poderosos imans, atrahem constantemente para si a nossa attenção.

São factos esses que emanam de uma causa quasi que sobrenatural, porque são rarissimos em uma collectividade composta dos mais heterogeneos elementos.

São factos, digo mais, que produzem ao observador as mais francas impressões do que seja o homem perante o nacionalismo, perante o estudo claro da materia.

O povo Ytuano, e muita gente do interior do Estado, conhece e tem ouvido fallar-se no nome do rvd. padre Bento Dias Pacheco.

Esse sacerdote catholico, filho de Ytú, lá reside á poucos metros alem da linha ferrea, na estrada de rodagem que se dirige á Porto Feliz.

Uma modesta casa serve lhe de abrigo e a sua vivenda geralmente conhecida por *chacara do padre Bento*, nada mais é do que o conforto de muitos pobres que vão quotidianamente agasalhar-se sob o seu manto protector.

Renunciando á todas regalias mundanas e recebendo as vestes sacerdotaes aquelle distincto Ytuano, compenetrando-se dos deveres que lhe impunha a nobre carreira que abraçara, entregou-se completamente ao fiel exercicio da sua missão, e ao lado da sua nunca vista humildade hasteou tambem o pavilhão da caridade!

Assim é que o Hospital dos Morpheticos tem nelle um dedicado e constante zelador e os enfermos que nelle residem são as pupillas dos seus olhos, os entes mais queridos do seu coração. A' todos esses infelizes o rvd. padre Bento dispensa não só todos os recursos da religião, como tambem as suas economias.

Padrão incontestavel da santidade, aquelle respeitavel ministro de Christo teve como companheiro naquella cidade, como um outro seu verdadeiro imitador, o saudoso padre Miguel Corrêa Pacheco, tambem Ytuano de nascença.

O padre Bento suavizando os soffrimentos dos morpheticos e o padre Miguel honrando a sua sagrada batina pela pratica do bem e pela diffusão da virtude, quando vigario da parochia, representam dois outros de primeira grandeza que jamais deixaram de brilhar e de orgulhar o clero paulista!

E' porisso que disse haver na sociedade individualidades que pelo seu modo de proceder atrahem a nossa attenção.

Sirva o rvd. padre Bento Dias Pacheco de norma para aquelles que desejarem em nada ser criticado pelo proximo e então tudo triumphará pela paz e pelo progresso dos saos ensinamentos do martyr do Golgotha!

E' a um desses homens que devemos sempre tributar o nosso respeito, a nossa admiração e o nosso acatamento pelo conjunto de dignidades que em si encerra!

E a terra que possuir filhos iguaes ao rvd. padre Bento Dias Pacheco deve ufanar-se, porque possuirá tudo o que ha de grande e de sublime!
Salto, 13—1—99.

PEKI.

NOTAS TRISTES

Os moradores do segundo quarteirão da rua do Commercio, os menos favorecidos da fortuna, que habitam casas de pequenas accommodações, andavam sobresaltados com factos verdadeiramente extraordinarios e sobrenaturaes, que todos os dias se davam.

Dir-se-ia que o phantasma de Mombuca resolvera-se a vir habitar esta pittoresca cidade, escolhendo para residencia aquelle aprazivel bairro.

Ali tudo desaparecia: —compravam um litro de arroz para o jantar, deixavam-no em cima da mesa e, dahi a bocado, só encontravam o papel que servira de envoltorio; compravam um pouco de milho para as gallinhas, guardavam-no e, apenas meia hora decorrida, nada de milho!...

Pensavam já em pedir ao nosso padre vigario a sua intervenção religiosa para que fosse a alma penada expulsa daquellas paragens, quando uma senhora de avançada idade descobriu que a assombração era um numeroso bando de bodes que se reuniam ali diariamente, talvez para, palestrando, gosarem da viração fresca e saturada com o cheirinho de... lupulo e etc. que expandem as fabricas de cervejas e licores visinhas, ou, quem sabe? si para conjuntamente matarem o bicho na vendinha da esquina em cujo balcão achava se ha dias um, servindo de caixeiro!...

Tomadas as devidas providencias pelos moradores do referido bairro a assombração não mais tem causado damno, mesmo porque o fiscal Marcos Cancha visitou o logar e *trancafiou* uma cabra do Benjamim Antunes, unica, coisa exquisita! que estava lá na occasião. Bem feito *seu* Benjamim Antunes; quem te manda não adoptar a politica da *bandalocracia*?

Foi só você quem comeu o boi de São Bento...

Aprenda você a recitar isto:

Seu fiscal seja prudente...
A minha cabra somente dá leite p'ra minha filha.
Outra cabra é mais valente
Pois dá leite mensalmente
Para toda uma quadrilha!...

TITTO.

NOTICIARIO

Processo crime. — Como é sabido nesta cidade Jorge de Almeida deu queixa por crime de injurias impressas contra o redactor desta folha, que comparecendo em audiencia offerceu sua defesa e requereu a intimação de suas testemunhas para virem depor na primeira audiencia. O juiz, que então era o dr. Cesario de Freitas, ordenou ao escrivão que juntasse a defesa e lhe fizesse os autos conclusos.

Chega, porém, ao nosso conhecimento que o sr. Joaquim Guimarães acaba de remetter ao dr. juiz de direito de Capivary, para sentença final, o processo.

Ora, ou o escrivão não nos intimou de qualquer despacho interlocutorio proferido pelo juiz preparador, o que é *irregular*, ou não obedeceu o despacho que lhe ordenava fazer subir os autos, o que não é menos *irregular*...

Ou então, dar-se-á caso de que o escrivão, aproveitando-se da mudança de juizes, visto que o novo juiz de paz tomou posse *dois dias* após a audiencia, fizesse escandalosa suppressão do despacho e subrepticamente recebesse as razões do queixoso, certificasse que o querellado não se apresentou nas 24 horas legaes e remettesse *assim preparado* os autos para sentença final?

A luz hade se fazer, e si isto se der lavramos o nosso protesto para em tempo chamar a contas o funcionario remisso e criminoso.

O meritissimo juiz de direito de Capivary, a quem se acha affecto o processo, deve saber que ou houve uma interlocutoria da qual o interessado não foi intimado—ou não foi cumprido um despacho proferido pelo juiz preparador!

Independencia 30 de Outubro. —Em reunião da directoria desta importante associação, ficou deliberado a criação de uma aula de musica, que será mantida pelos cofres da sociedade, sendo nomeado professor o maestro José Victorio de Quadros.

Chamamos a attenção dos interessados para o annuncio que vae em outro logar desta folha.

Presente. —De todos os negociantes de Ytú o Anezio de Vasconcellos é, sem duvida alguma, o mais caprichoso na escolha das mercadorias que enchem por completo o seu pequeno, mas bem cuidado do estabelecimento, sito á rua da Palma n. 24.

No que, sobretudo, elle emprega o maior cuidado é na compra dos vinhos que expõe á venda.

E faz muito bem, pois é hoje difficil encontrar-se vinhos que não contenham materias nocivas a saude.

Pois o Anezio descobriu um, de pura uva e completamente expurgado de drogas prejudiciaes e, para provar a sua perspicacia de negociante consciante, mandou-nos algumas garrafas. Para que se não diga que estamos á fazer lhe reclame, áquelles que duvidam do que affirmamos, convidamos á vir ao nosso escriptorio para terem cabal prova da veracidade desta noticia.

Ao Anezio agradecemos o presente.

Lei n. 24. —Quando dizemos que as posturas municipaes de Ytú foram feitas só para inglez ver, é que temos sobejas razões para isso. Havemos de mostrar ao publico que o pessoal encarregado de zelar por ellas, limita se a receber no fim do mez o cobre que a municipalidade lhes offerece como recompensa ao voto de 30 de Outubro.

Diz o § 3º do art. 12 da tão negregada lei: —Nas casas que forem construidas ou reconstruidas d'ora em diante os canos passarão por baixo dos passeios.

Para que todos vejam em que conta é tida a postura, é bastante fazer um passeio á travessa da Matriz. Ali está sendo reconstruida uma casa e, de um só golpe de vista, o nosso leitor verá que formidalesco pontapé foi applicado ao tal paragra-pho...

Sr. agente executivo, como tem passado vosmecê? Vosmecê está gosando saude? Vosmecê vive com gosto? Pois, estimamos muito e cá estamos ás ordens de vosmecê, mas mande botar o cano por baixo do passeio, sim?

Hom'essa, seu agente, hom'essa!
Cano por cima do passeio!
Hom'essa!...

Fallecimento. —Falleceu no dia 18 do corrente, em Piracicaba, o respeitavel cidadão Antonio Corrêa Pacheco, pae do sr. João Baptista Corrêa de Sampaio, lavrador neste municipio.

A toda exma. familia do finado apresentamos nossas condolencias.

Bananeiras. —Não obstante a reclamação em termos que fizemos em o nosso ultimo numero, a camara não se importou com as bananeiras do dr. Fonseca. Lá estão ellas, qual bando de pescadores, de varas em punho, como se a rua da Palma fosse o Tieté...

E' tambem inqualificavel a insistencia do proprietario em conservar ali aquellas bananeiras, pois esse genero de cultura, sobre ser bastante trabalhoso, é, ainda mais, improductivo, visto que, de ha muito, a banana deu baixa, sendo mesmo banida das sobremesas exigentes.

Dahi o nenhum resultado aos cultores dessa fructa, hoje mais ou menos desprezada.

Mas, mesmo que a banana subisse, em nada aproveitaria ao ex-senador Fonseca trazel a plantada nos fundos: —terreno esteril, que pode tornar-se um verdadeiro foco de molestias más, pela ausencia de raios solares e falta de asseio que reina sempre no sitio vegetado por planta genere.

Urge, portanto, que sejam cortadas as bananeiras a que nos referimos, ficando desse modo attendida a nossa reclamação.

Obituario. —Resumo do obituario durante o mez de Dezembro proximo passado:

ADULTOS	
Sexo masculino.....	9
» feminino.....	8 17
MENORES	
Sexo masculino.....	8
» feminino.....	10 18—35
MOLESTIAS DOS FALLECIDOS	
Adultos:	
Tuberculose.....	6
Cancro hepateite.....	1
Febre intermitente..	1
Congestão cerebral...	1
Molestia do baço.....	1
Marasmo senil.....	1
Lesão cardiaca.....	1
Syncope cardiaca....	2
Insufficiencia aortica.	1
Degeneração senil...	1
Molestia do utero....	1
Arterio capillarite....	1 18
Menores:	
Inflamação.....	1
Vermes.....	10
Nascidas mortas....	1
Momentos de vida...	1
Gastro-enterite.....	1
Euterite.....	1
Tetano dos recém-nascidos.....	1 17—35
IDADES DOS FALLECIDOS	
Sem tempo.....	5
De 1 dia a 1 anno....	10
De 7 a 8 annos....	1
De 10 a 20 ».....	4
De 20 a 30 ».....	1
De 30 a 40 ».....	3
De 40 a 50 ».....	4
De 50 a 60 ».....	1
De 60 a 70 ».....	2
De 70 a 80 ».....	1 35
LOGAR DOS FALLECIDOS	
De Ytú.....	35

TIO TAO

Minha querida senhora :
Se não pode ser amada
Do rapaz a quem adora,
Por causa de uma casada ;

Esqueça se o que namora,
Mande á fava a descarada
E, depressa, sem demora,
Pespegue-lhe igual massada :

Cá estou eu que sou casado
E bastante apaixonado
Desse seu soberbo porte...

Ame-me p'ra se vingar
E... vamos logo passear
Ali pela... Bôa Morte...

GIL VAZ.

Mosaico

O dr. Petala, immensamente distrahi-
do, prepara se para ir á missa. Arranjan-
do na lapela um canteiro de violetas e
malvas, abre instinctivamente uma gaveta
da qual julga tirar um lenço que mette
na algibeira. Na igreja, no momento do
santus, o dr. Petala sacca da algibeira,
em vez de um lenço... uma ceroula de
algodãozinho trançado...

As meninas, diante das quaes costuma
postar-se, ruborizaram-se e baixaram os
olhos...

SECÇÃO LIVRE

AULA DE MUSICA

A' expensas da sociedade que creou a
banda musical *Independencia 30 de Ou'u-
bro*, abriu se uma aula de musica gratuita,
sendo professor da mesma o conhecido e
habilitado cidadão José Victorio de Qua-
dros, que leccionará todos os dias uteis, das
6 horas da tarde em diante, no predio n. 30
da rua do Patrocinio. As intruções neces-
sarias os interessados receberão do mesmo
professor.

Portanto, de hora em diante fica a aula
de musica á disposição dos srs. paes da
meninos.

O secretario
PORCINO DE CAMARGO COUTO.

Travessa da Matriz

Os transeuntes desta travessa pedem ao
poder executivo a bondade de mandar
concertar a, pois, está em estado pessimo
e tem um transito grande de carros e
carroças de maneira que, pelo seu máo
estado, esta-se a toda hora ouvindo im-
precações de carreiros e carroceiros que
maltratam desapidadamente os pobres
animaes.

Estamos certos que a illma. camara
dará providencia á tão justo pedido.

Um que paga imposto.



S. Paulo Railway Company
Passageiros da linha Ytuana para
S. Paulo

Afim de evitar que os passageiros da
linha Ytuana fiquem demorados 2 ou 3
horas em Jundiaby nos dias em que o
trem daquella linha não alcançar o T
1. 30, esta Companhia do dia 10 de Ja-
neiro em diante proporcionará aos pas-
sageiros da Ytuana um trem para traze-
los até S. Paulo, sem demora em Jundi-
hy, sempre que puderem ganhar vanta-
gem sobre o trem seguinte que é o
T 4. 35.

Aos domingos e feriados correrá da
mesma data em diante o T 1. 30 de Jun-
diaby até S. Paulo para trazer os passa-
geiros da linha Ytuana, chegando em S.
Paulo ás 3 e 20.

Este trem esperará a chegada do trem
da Ytuana.

Superintendencia, 16 de Dezembro de
1898.

W. SPEERS,
Superintendente.

S. Paulo Railway Company

Transporte para as linhas da Compa-
nhia Sorocabana e Ytuana ou vice-versa.

Para conhecimento dos interessados
faço publico que, em virtude de não ter
a Companhia União Sorocabana e Ytuana

obedeido á intimação do governo, feita
em 18 de dezembro e 17 de janeiro ulti-
mos para

«reestabelecer sem demora e comple-
tamente o regimem do trafego em que
se achavam anteriormente á inaugura-
ção da linha de Ytú a Mayrink, todos os
pontos da secção Ytuana relativamente
ao trafego mutuo com a S. Paulo Rai-
lway.»

do dia 1º de janeiro em diante, esta es-
trada, com o fim de bem cumprir os con-
tractos existentes e tendo demasiadamen-
te esperado qualquer solução regular da
Companhia União Sorocabana e Ytuana,
somente aceitará nas estações de sua li-
nha cargas, encomendas e bagagens
para a Companhia União Sorocabana e
Ytuana, do seguinte modo :

Para as estações da linha Ytuana por
via de Jundiaby;

Para as estações da linha Sorocabana;
por via de S. Paulo;

Indo de accôrdo com o regimen ante-
rior, porquanto, o trafego mutuo que esta
companhia tem é para servir a Ytuana
por Jundiaby, como se fez ha mais de 20
annos, e a Sorocabana por S. Paulo,
nenhuma alteração havendo com a liga-
ção feita entre a antiga Sorocabana e a
linha Ytuana, que só deve interessar
aquellas duas linhas entre si.

Tambem as cargas das estações da li-
nha Ytuana para esta só serão acceptas
para baldeação em Jundiaby.

As cargas da linha Sorocabana, só se
rão acceptas para baldeação em S. Paulo.

A ligação de Ytú e Mayrink é considera-
da como pertencendo á linha Sorocabana.
Superintendencia, S. Paulo, 16 de de-
zembro de 1898.—William Speers, supe-
rintendente.

Livros á venda

A QUEM MAIS DER

Vende-se um jogo de livros (diario e
razão) da Camara Municipal, com a es-
cripturação feita, do anno de 1893 e 94.
O motivo da venda é falta de paga-
mento.

Trata-se na rua do Commercio n. 54
com

SILVA PINHEIRO.

A' praça

Os abaixo assignados communicam a
praça que compraram a Benjamim Antu-
nes a fabrica de cerveja, ñcores e agua
gazona, livre e desempeida de qualquer
onus.

Ytú, 7 de Janeiro de 1899.

OLIVEIRA & COMP.

Concordo.

BENJAMIM ANTUNES.

EDITAL

Villa do Salto
IMPOSTO PREDIAL

De ordem do cidadão Intendente Mu-
nicipal faço publico que, tendo-se já
terminado o prazo para o pagamento do
imposto predial, ficam os contribuintes
convidados á virem nesta procuradoria
satisfazer o no prazo de quinze dias, sob
pena de serem cobrados pelos meios
legaes, adicionando se ao imposto a
respectiva multa.

Salto, 15 de Janeiro de 1899.

O procurador da Camara,
Joaquim Leite Sampaio.

ANNUNCIOS

Chacara

Arrenda-se uma excellente chacara, com
grande casa de morada, magnifico pomar,
agua grande, machinas, excellentes pastos,
e muito perto da cidade. Preço muito com-
modo.

Vende-se outra chacara com casa de mora-
da e pastos, proprios para negocios de leite,
com um grande ancho de telhas para abri-
gidas vacas.

Muito perto da cidade.

Para tratar no largo do Patrocinio n. 26.

Selleiro

Na rua de Santa Rita n. 69 re-
toca-se sellins e silhões com per-
feição e brevidade.

LULU' MICHEL.

Cognac Marie Esquerré

Vende-se em caixa ou garrafas deste
superior e novo cognac no armazem de
FRANKLIN BAZILIO

Atenção

NA CIDADE DE YTU'

Vende-se uma officina mechanica com
ferraria e carpintaria annexas, tudo bem
montado e muito bem afreguezada.

A officina mechanica contem as machi-
nas e peças seguintes :

Um vapor em perfeito estado, da força
de 4 cavallos, 1 torno mechanico com al-
tura de centro, 9 pollegadas e 16 pés de
comprimento, a mesa sendo de ponta pa-
ra a placa maior com 36 pollegadas de
diâmetro, e muitos pertences; bancaria
com 2 tornos e pertences, 5 tarrachas, 1
machina de furar numero 9, de mão, e 1
dita a vapor, com engenho para arcar cha-
pa, 1 rebolo estrangeiro de 1 metro de
diâmetro, 1 ventilador para fundição,
1 moinho de pedra para fubá (funcionan-
do), de 88 centímetros de diâmetro, 1 serra
de fita com 2 volantes, 1 serra circular
com 2 folhas, 1 torno tocado a vapor para
madeiras, tudo em bom estado.

A carpintaria tem o seguinte : 2 bancas
e rodas feitas para trolly e carroças.

A ferraria tem o seguinte : 2 forjas,
um foles mechanico, systema francez,
com tarpo e bocca de agua e seus per-
tences, 1 machina de recalcar ferro, 1
torno, 1 balança com força de 200 kilos,
nova e moderna, e varias ferramentas e
pertences.

Na mesma officina tem um bom sorti-
mento de madeiras, ferro e carvão de for-
ja.

Vende-se tambem o predio onde se
acha estabelecida a officina com ou sem
mobilia.

A officina acha-se funcionando regu-
larmente e tem grande quantidade de
encomendas, pelo que o motivo da ven-
da não desagradará ao comprador.

Para vêr etratar com o proprietario, re-
sidente na mesma officina.

AUGUSTO TREICHEL.

Atenção!

Os proprietarios do Hotel das Familias
participam ás exmas. familias desta cida-
de que aos sabbados e domingos encon-
trarão no referido hotel as bem conheci-
das empadas de camarão e gallinha e es-
pecial vinho de mesa.

Campos & Mesquita.



CONVITE

João Baptista Corrêa de Sampaio, irmãos
e cunhados convidam as pessoas de sua
amizade para assistirem a missa de 7ª dia
de recommendação que, por alma de ANTO-
NIO CORRÊA PACHECO, fallecido em
Piracicaba, mandam celebrar na matriz
desta cidade no dia 21 do corrente, sabbado,
ás 8 horas em ponto. Desde já anticipam
seus agradecimentos.

Ytú, 18 de Janeiro de 1899.

GUARUJA'

Nesta aprazivel praia—sem duvida a melhor do Brazil—alugam-se cha-
lets a preços modicos, por anno e por mez.

O novo Hotel é de primeira ordem, igual aos melhores das praias euro-
péas.

Todos os edificios e ruas são illuminados a luz electrica.

Esplendidos passeios nas praias visinhas e mattas dos arredores.

No cassino todas as noites toca uma esplendida orchestra, composta de es-
colhidos professores.

As communicações com Santos são feitas por oito trens diarios com correspon-
dencias com os de S. Paulo.

A praia do Guarujá é sobretudo aconselhada pelos medicos ás
pessoas debilitadas e convalescentes.

Os pedidos devem ser dirigidos ao gerente da Companhia Balnearia, Guarujá.

Aos Amigos e Freguezes

João Antunes de Almeida participa que resolveo continuar com o seu
negocio de seccos e molhadas, adoptando o seu antigo systema, que é a
maxima franqueza e lealdade, e a longa pratica que possui deste ramo de
negocio é a maior garantia para ser novamente acolhido pelos seus anti-
gos freguezes, que não tiveram o dissabor de ver na imprensa o tradicion-
al convite de virem saldar seus debitos. O seu systema foi e será o da li-
quidação mensal. Na proxima semana estará aberto o seu estabelecimento
em sua casa, rua Direita 55, baixo do sobrado do lado direito, onde espera
merecer a mesma confiança que já lhe fora dispensada, o que desde já
agradece.

Rua Direita N. 55

AO ARMAZEM CENTRAL

O proprietario querendo mudar de ramo de negocio resolveo vendertodos
os generos de seu estabelecimento com grande abatimento, como seja :

Champagne Viuva Cliquot, garrafa	15\$000
Vinho Medoc superior, para mesa, garrafa 2\$500, duzia	26\$000
» Madeira superior, garrafa	4\$800
» Souterne, garrafa	4\$800
Doces de Lisboa em calda, lata	1\$500
» nacionaes	1\$200
Salpicão, lata	4\$500
Queijos do Reino Crème de la Crème, um	10\$500
Louça de ferro, kilo	2\$200

Assim muitos outros artigos que seria longo mencionar, que tambem vende
barato, á dinheiro, e que o freguez vindo ver não deixará de fazer negocio.

Outrosim pede aos devedores que estão em atrazo com suas contas virem sal-
dal-as o mais breve possivel.

Ytú -Rua do Commercio--192

Porcino de Camargo Couto.

LOJA DO TOLEDO

Loja do Toledo

Loja do Toledo

O proprietario deste estabelecimento convida os seus amigos, freguezes e ao publico em geral a fazerem uma visita á LOJA DO TOLEDO para assim de perto poderem avaliar o colossal sortimento que acaba de receber, e que, devido ás magnificas condições das suas compras que foram feitas nas principaes casas importadoras do Rio de Janeiro poderá vender

A' Precos Baratissimos

Completo sortimento de Fazendas, Armarinho, Chapéos, Modas e Machinas de Costura.

Joaquim Victorino de Toledo

YTU'-108-RUA DO COMMERCIO-108-YTU'

NÃO SE VENDE A' PRAZO

Nova Fabrica

DE

SABAO OLEINA

Manoel Joaquim da Silva Junior, proprietario desta bem montada fabrica, participa aos seus amigos e freguezes que na sua fabrica encontra-se sempre sabão de diversas qualidades e por modico preço.

Quem precisar pôde dirigir-se á rua do Commercio, n. 32 A, açougue.

AVISO

Eu abaixo assignado declaro aos meus freguezes e ao publico que desta data até o fim do anno está o meu armazem em liquidação. Portanto peço aos meus freguezes que se acham em atraso com os pagamentos de suas contas virem salda-las o mais breve que fôr possível. As vendas dos generos existentes no armazem serão feitas com grande abatimento.

Augusto Gusmão.

Confeitaria e Rotisserie Ytuana

RUA DO COMMERCIO--74

O abaixo assignado tem a honra de participar aos seus freguezes e amigos que, de hoje em diante, terá SORVETES e CHOPS todos os dias.

Como sempre, se encontrará nesta acreditada casa grande sortimento de doces e confeitos, Presunto, Mortadella, Salame, Empadas de camarão e de gallinha, pastéis, comida fria e quente a todas as horas. Tambem se aceita assignaturas para gelo.

(Pagamento adiantado)

Grande sortimento de vinhos de mesa, todas as qualidades de cerveja, nacional e estrangeira, sempre gelada. Aceita-se encomendas para casamentos e baptisados. O proprietario desta casa conta com a amabilidade do publico, de que se confessa muito grato.

Joseph Samuel.

"Pharmacia Candelaria"

DE

CARLOS BASILIO DE VASCONCELLOS

Foi hontem inaugurada esta pharmacia com um escolhido sortimento tanto em drogas como em preparados nacionaes e estrangeiros, achando se nas condições de bem servir ao publico, promettendo o proprietario da mesma corresponder com esmero ás pessoas que o honrarem com sua confiança.

Itú, 28 de Outubro de 1898.

"Cidade de Ytú"

Esta typographia, achando-se em condições de executar qualquer trabalho typographico, encarrega-se de apromptar com toda brevidade e nitidez :

Cartões de visita,

Ditos de rifa,

Programmas para espectáculo,

Notas de consignação,

Cartas e cartões de participação, etc.

Fabrica de Papel Paulista

"SALTO"

Trapos de algodão e linho, retalhos, aparas de typographia, papéis velhos, varreduras de fabricas de tecido, saccos velhos e retalhos de aniagem, estopa, cartões, pedaços de papelão, cordas velhas de canhamo e algodão, etc., convenientemente ensacados e postos em qualquer das estações da Estrada de Ferro, compra-se qualquer porção. Para tractar no Salto de Ytú.

Officina de Alfaiate

O abaixo assignado, proprietario desta já conhecida officina, participa aos seus freguezes e ao publico em geral que recebe mensalmente de Paris figurinos da ultima moda, e aprompta-se com brevidade :

Sobrecasacas, Casacas, Fraks, Cavours, Capas Hespankolas, Batinas para padres, etc

Para o que mandou vir de S. Paulo habeis officiaes para confeccionar todo e qualquer serviço concernente a arte, com elegancia, e promptidão modicidade nos preços.

Raphael M. Franconi.